

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013**

**CURVELO/MG
2013**

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Representante do Corpo Docente:

- Professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães
- Professor Vinicius Silva Bonfim

Representante do Corpo Discente:

- Acadêmico Karla Gonçalves França de Faria
- Acadêmica Amanda Guimarães do Carmo Silva

Representante da Sociedade Civil:

- Gilmar Boaventura Campos

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

- Joyce Soares Ribas

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 - Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração – 1º Semestre 2013	41
GRÁFICO 2 - Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração – 2º Semestre 2013	42
GRÁFICO 3 - Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 1º Semestre 2013	44
GRÁFICO 4 - Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 2º Semestre 2013	45
GRÁFICO 5 - Média Avaliação Institucional – Curso de Bacharelado em Direito	46
GRÁFICO 6 - Média Avaliação Institucional – Curso de Bacharelado em Administração	47
GRÁFICO 7 - Empréstimos efetuados no ano de 2013	72

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Bacharéis Diplomados em Administração	12
TABELA 2 -	Exame Nacional de Cursos (Provão)	13
TABELA 3 -	ENADE	13
TABELA 4 -	Avaliação das Condições de Oferta do Curso de Administração	13
TABELA 5 -	Avaliação das Condições de Ensino – ACE	13
TABELA 6 -	Cursos a serem ofertados 2013 – 2017	19
TABELA 7 -	Pesquisas: Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação	29
TABELA 8 -	Avaliação do Corpo Docente	38
TABELA 9 -	Avaliação Institucional	39
TABELA 10 -	Avaliação do Corpo Docente – Curso: Bacharelado em Administração – Média Geral por Quesito	40
TABELA 11 -	Avaliação do Corpo Docente – Curso: Bacharelado em Direito – Média Geral por Quesito	43
TABELA 12 -	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente	48
TABELA 13 -	Avaliação realizada pelo Corpo Docente	50
TABELA 14 -	Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT ..	59
TABELA 15 -	Relação de Equipamentos/Softwares de Informática diretamente ligados ao Laboratório de Informática	67
TABELA 16 -	Relação de Equipamentos/Softwares de Informática que não estão diretamente ligados ao Laboratório de Informática	69
TABELA 17 -	Acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”	70

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	HISTÓRICO DA FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO	10
3	OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
4	RESULTADOS E ANÁLISES	16
4.1	Apresentação	16
4.2	Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional .	18
4.2.1	Apresentação.....	18
4.2.2	Missão	18
4.2.3	Valores	18
4.2.4	Propósitos fundamentais	18
4.2.5	Objetivos Institucionais	19
4.2.6	Pressupostos Pedagógicos do Ensino	21
4.2.7	Processo de Avaliação	23
4.2.8	Perfil Profissiográfico do Egresso	23
4.2.9	Abrangência Geográfica	23
4.2.10	Currículo.....	24
4.2.11	Conclusão	24
4.3	Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos de estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	25
4.3.1	Apresentação.....	25
4.3.2	A Política para o Ensino	25
4.3.3	A Política para a Pesquisa.....	27
4.3.4	A Política para a Pós-Graduação	29
4.3.4.1	Conclusão	31
4.3.5	A Política para a Extensão	32
4.3.5.1	Conclusão	35
4.3.6	Programa de Monitoria	35
4.3.7	Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria	36

4.3.8	Processo de Avaliação: Docente e Institucional	38
4.3.8.1	Avaliação Institucional.....	45
4.3.9	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente	48
4.4	Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	53
4.4.1	Apresentação.....	53
4.4.2	Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da Instituição	53
4.4.3	Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos.....	54
4.4.4	Conclusão.....	56
4.5	Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade.....	57
4.5.1	Apresentação.....	57
4.5.2	Canais de Comunicação.....	57
4.5.3	Conclusão.....	57
4.6	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	58
4.6.1	Apresentação.....	58
4.6.2	Políticas de Pessoal	58
4.6.3	Conclusão.....	61
4.7	Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	62
4.7.1	Apresentação.....	62
4.7.2	Organização e Gestão da FAC.....	62
4.7.3	Conclusão.....	63
4.8	Dimensão 7 - Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	64
4.8.1	Apresentação.....	64
4.8.2	Estrutura Física e Tecnológica	64

4.8.3	Conclusão.....	73
4.9	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	74
4.9.1	Apresentação.....	74
4.9.2	Planejamento e Avaliação	74
4.9.3	Conclusão.....	74
4.10	Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos...75	75
4.10.1	Apresentação	75
4.10.2	Políticas de atendimento aos estudantes	75
4.10.2.1	Conclusão	76
4.10.3	Política de Atendimento aos Egressos.....	77
4.10.3.1	Conclusão	78
4.11	Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	79
4.11.1	Apresentação	79
4.11.2	Sustentabilidade Financeira	79
4.11.3	Conclusão	80
5	ANÁLISE FINAL.....	81
	REFERÊNCIAS.....	82

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da Autoavaliação Institucional.

O processo de Autoavaliação é extremamente complexo, pois conduz a uma reflexão crítica sobre as atividades e ações desenvolvidas. É um processo que objetiva detectar os avanços, as fragilidades, os desafios e propor melhorias para a construção de um ensino de qualidade coerente com as novas demandas do mercado.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo reflete o compromisso desta instituição com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Através desse processo, é possível propor estratégias e ações institucionais necessárias à formulação de políticas de ensino visando sempre atingir critérios elevados de desempenho.

A metodologia adotada por esta Comissão busca, portanto, orientar o processo de tomada de decisões, para diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar atitudes mais oportunas e diretamente vinculadas às situações identificadas.

Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional compreendendo o primeiro e o segundo semestres de 2013. Apresenta ainda o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua busca constante pela excelência da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

A CPA tem plena convicção de que o processo de autoavaliação é construído e aperfeiçoado ao longo do tempo, devendo assim, se alicerçar em ações democráticas e transparentes, de cunho pedagógico e formativo, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional que integrará o cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

Cumprе ressaltar que no primeiro semestre de 2013, 147 (cento e quarenta e sete) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração responderam ao questionário de forma voluntária. Dessa forma, foram aplicados:

- 25 (vinte e cinco) questionários no 1º Período
- 23 (vinte e três) questionários no 2º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 3º Período
- 08 (oito) questionários no 4º Período
- 38 (trinta e oito) questionários no 5º Período
- 24 (vinte e quatro) questionários no 7º Período

No Curso de Bacharelado em Direito, no primeiro semestre, foram aplicados 150 (cento e cinquenta) questionários de forma voluntária, sendo:

- 37 (trinta e sete) questionários no 1º Período
- 23 (vinte e três) questionários no 2º Período
- 24 (vinte e quatro) questionários no 3º Período
- 34 (trinta e quatro) questionários no 4º Período 01
- 32 (trinta e dois) questionários no 4º Período 02

Já no segundo semestre de 2013, 199 (cento e noventa e nove) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração, responderam o questionário de forma voluntária. Assim, foram aplicados:

- 33 (trinta e três) questionários no 1º Período
- 41 (quarenta e um) questionários no 2º Período
- 24 (vinte e quatro) questionários no 3º Período
- 41 (quarenta e um) questionários no 4º Período
- 10 (dez) questionários no 5º Período
- 34 (trinta e quatro) questionários no 6º Período
- 16 (dezesseis) questionários no 8º Período

No Curso de Bacharelado em Direito, no segundo semestre, foram aplicados 191 (cento e noventa e um) questionários de forma voluntária, sendo:

- 38 (trinta e oito) questionários no 1º Período
- 38 (trinta e oito) questionários no 2º Período
- 28 (vinte e oito) questionários no 3º Período
- 32 (trinta e dois) questionários no 4º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 5º Período 01
- 26 (vinte e seis) questionários no 5º Período 02

Após um breve histórico da Faculdade e a definição dos objetivos principais da avaliação, são apresentados neste relatório os resultados referentes à autoavaliação em 10 (dez) dimensões avaliadas pelo MEC.

2 HISTÓRICO DA FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC) tem sua origem no Colégio Padre Curvelo, fundado em 1927 inicialmente com o nome de Lyceu Mineiro, pelo Sr. Érico de Bacelar e Souza, projetando-se na história da educação da cidade e região. Foi administrado, durante muito tempo, por padres holandeses da congregação do Verbo Divino.

Em 1943, passou a chamar-se Ginásio Padre Curvelo, nesta década foi criada a escola técnica de comércio Padre Curvelo, com funcionamento noturno.

Em 1960, já sob a direção da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, mas tendo como mantenedora a sociedade Lyceu Mineiro Ltda., ocorreu a consolidação dos cursos existentes, inclusive o curso Técnico em Administração, sob a denominação de Colégio Padre Curvelo.

Sob a direção de Padre Paulo Vicente de Oliveira, ocorreu a reforma do prédio e sua montagem para que se criasse a Faculdade de Administração de Curvelo.

O Cônego Garcia concluiu os trabalhos de implantação da Faculdade de Administração de Curvelo, que começou a funcionar em 1991.

O Colégio Padre Curvelo teve como alunos homens e mulheres que se destacaram em todas as profissões, e na área contábil, supriu o mercado com profissionais de alta competência.

Em 1999, as atividades do Colégio Padre Curvelo e da Faculdade se separam definitivamente, sendo o primeiro transferido, a partir de 1º de janeiro de 2000, gerido à Cooperativa de Professores de Curvelo Ltda. e a segunda continuou gerida pela Mitra Arquidiocesana de Curvelo, dedicando-se exclusivamente ao ensino superior.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa, 88. Foi fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, através do Curso de Bacharelado em Administração, com aulas a partir de 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplicito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração foi realizado pela Portaria nº 1.018, de 02/10/1996, publicada no D.O.U. de 04/10/1996. Obteve a Renovação do Reconhecimento através das Portarias nº 69, de 17/01/2000, publicada no D.O.U. de 20/01/2000, n.º 315, de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 e n.º 713, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria nº 2175, de 27/11/1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

O Curso de Bacharelado em Administração, em 1999, foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria nº 69, de 17/01/2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito atende uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

Ao longo de seus 23 (vinte e três) anos de existência, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo diplomou 891 (oitocentos e noventa e um) bacharéis em Administração, conforme TAB. 1.

TABELA 1 - Bacharéis Diplomados em Administração

Ano	Nº de Bacharéis
1994	36
1995	26
1996	13
1997	30
1998	37
1999	28
2000	23
2001	31
2002	52
2003	59
2004	53
2005	73
2006	65
2007	68
2008	61
2009	74
2010	42
2011	52
2012	41
2013	27
TOTAL	891

Fonte: Secretaria Geral

Foram verificados também os Conceitos obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

TABELA 2 - Exame Nacional de Cursos (Provão)

ANO	CONCEITO
1996	B
1997	B
1998	B
1999	A
2000	C
2001	B
2002	B
2003	B

Fonte: Ministério da Educação – INEP

TABELA 3 - ENADE

ANO	CONCEITO
2006	3
2009	3
2012	3

Fonte: Ministério da Educação – INEP

TABELA 4 - Avaliação das Condições de Oferta do Curso de Administração

DIMENSÕES AVALIADAS EM 1998	CONCEITOS	
Organização Didático-Pedagógica	CMB -	Condições Muito Boas
Instalações	CMB -	Condições Muito Boas
Corpo Docente	CR -	Condições Regulares

Fonte: Ministério da Educação – SESu

TABELA 5 - Avaliação das Condições de Ensino – ACE

DIMENSÕES AVALIADAS EM 2002	CONCEITOS	
Organização Didático-Pedagógica	CB -	Condições Boas
Corpo Docente	CB -	Condições Boas
Instalações	CMB -	Condições Muito Boas

Fonte: Ministério da Educação – INEP

Em 31 de maio de 2012, após o decreto do MEC publicado através da Portaria n.º 55, a Faculdade teve sua denominação alterada definitivamente para Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC).

Em 23 de outubro de 2013 a Instituição realizou mais um dos seus objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, conforme Portaria n.º 537, de 23/10/2013, sendo publicada no Diário Oficial da União em 25/10/2013. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis vem ao encontro de uma grande demanda regional por profissionais graduados.

3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo geral deste relatório é dar continuidade a proposta de autoavaliação institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto sócio-econômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas no PDI;
- Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

O processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e seus *stakeholders*, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão. Dessa forma, é possível promover cada vez mais o alinhamento da Instituição às necessidades e demandas da prática acadêmica.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 Apresentação

Esse capítulo apresenta os resultados da autoavaliação institucional desenvolvida no ano de 2013, contemplando o 1º e 2º Semestres. Os resultados desse processo de autoavaliação são apresentados em 10 (dez) tópicos, contemplando as seguintes dimensões:

- **Dimensão 1** - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- **Dimensão 2** - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- **Dimensão 3** - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- **Dimensão 4** - A comunicação com a sociedade;
- **Dimensão 5** - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- **Dimensão 6** - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- **Dimensão 7** - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- **Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- **Dimensão 9** - Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- **Dimensão 10** - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

4.2 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Apresentação

Através da Dimensão 1 é possível desenvolver uma análise do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo – período 2013 a 2017 – sendo descritos a Missão; Valores; Propósitos fundamentais, Objetivos Institucionais; Pressupostos Pedagógicos do Ensino; Processo de Avaliação; Perfil Profissiográfico do Egresso; Abrangência Geográfica e o Currículo.

4.2.2 Missão

A missão pode ser compreendida como a razão de ser da instituição, dessa forma, a missão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é assim definida:

“Promover a cultura nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização e como instrumento de realização da vocação integral do homem”.

4.2.3 Valores

Regendo-se por sua concepção humanista, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo visa implementar os valores fundamentais do Ocidente Cristão e o seu zelo pela liberdade, igualdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça. Atenta as necessidades atuais, também enumera entre os novos valores que dizem respeito à humanidade em sua forma mais universal, tais como, a consciência ecológica, a igualdade de gênero, de raça e o desenvolvimento de políticas afirmativas.

4.2.4 Propósitos fundamentais

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo orienta-se pelos propósitos de promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.

O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa visam criar e difundir uma visão do universo e do Homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber. Para tanto a Faculdade busca intercâmbio e cooperação com as demais instituições educacionais científicas e culturais de Minas Gerais e do Brasil.

4.2.5 Objetivos Institucionais

- I- **De acordo com o PDI com vigência de 2013 a 2017, espera-se que novos cursos sejam incluídos, conforme o TAB. 6:**

TABELA 6 - Cursos a serem ofertados 2013-2017

Ano	Cursos
2013	Administração e Direito
2014	Administração, Direito e Ciência Contábeis
2015	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo
2016	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo
2017	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo

Fonte: PDI

No final do ano de 2013 foi realizado o 1º processo seletivo para o Curso de Ciências Contábeis, com previsão de início do curso para fevereiro/2014.

- II- **Avançar no uso dos recursos eletrônicos e digitais, elevando paulatinamente o uso do ambiente virtual para o limite estabelecido pelo Ministério de Educação e Cultura, sem perder a qualidade do sistema presencial.**

No ano de 2013 não foram oferecidas disciplinas e/ ou cursos na modalidade virtual.

- III- **Implementar um secretariado para vistoria, controle e fomento dos estágios.**

No ano de 2013, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo iniciou o processo de estruturação do estágio.

IV- Desenvolver um sistema integrado ao controle acadêmico WEB Giz.

Está previsto para o ano de 2014 o aprimoramento do sistema de controle acadêmico WEB Giz.

V- A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferecerá cursos de Pós-Graduação em afinidade com os seus cursos de graduação e outras temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas.

No ano de 2013 foram concluídos dois cursos de Pós-Graduação: Gestão Ambiental Empresarial e Gestão Estratégica Empresarial. Para o ano de 2014 foram lançados dois cursos de Pós-Graduação: Administração Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional.

VI- A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo lançará, a partir do segundo semestre de 2013, editais para selecionar projetos de pesquisa dos discentes, visando ao apoio financeiro e à orientação metodológica para a formação da investigação científica. Outros editais serão lançados por ocasião do estabelecimento de parcerias para coordenação de trabalhos eventuais entre a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo e outras Instituições públicas ou privadas.

No dia 10 de dezembro de 2013 foi publicado o Edital n.º 01/2013 para a seleção de proposta de Projetos de Iniciação Científica de Alunos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

VII- Oferecer no próximo quinquênio atividades de extensão ligadas a sua área de atuação, visando expandir significativamente os seus limites de atuação.

A partir de 2011, a Faculdade conta regularmente com a realização de Cursos de Extensão com diversas temáticas sendo ofertados aos alunos, egressos e à Comunidade (cursos, palestras, seminários, semanas

temáticas). A expansão das atividades de extensão está prevista para todo o período de vigência do PDI e se constitui em um dos grandes desafios da Faculdade.

VIII- Aprimorar os meios existentes de comunicação interna para toda a Faculdade, diminuindo empecilhos na circulação de informações.

O aprimoramento do processo de comunicação da Faculdade está previsto para todo o período de vigência do PDI.

IX- Criar um Centro de Informação (CI) como unidade convergente e intercomunicacional dos variados setores da FAC e dos meios de comunicação (Portal FAC, FAC Notícias, Revista FAC).

Está prevista para o ano de 2014 a criação do Centro de Informação (CI) a fim de aprimorar o processo de comunicação da Instituição.

X- Desenvolver durante o ano letivo atividades que propiciem a inclusão social, preparo para a inserção no mercado de trabalho, combate a pobreza e atividades que beneficiem a comunidade, estabelecendo para isso parcerias com as empresas e associações para desenvolver projetos e realizar eventos e palestras que respondam as demandas locais.

Em 2010, foi criado o Projeto Bitaca que tem por objetivo auxiliar a gestão de microempreendedores informais. No ano de 2011, a Faculdade criou o Programa ASCCARE (Associação Curvelana de Catadores de Recicláveis) a fim de assessorar o processo de gestão da Associação.

4.2.6 Pressupostos Pedagógicos do Ensino

Fazendo uma reflexão sobre a educação e a pedagogia, o filósofo moderno Kant aponta a educação como processo de formação para a ética e conquista da autonomia, apontando ainda os passos fundamentais para o processo educacional: cuidado, disciplina e autonomia.

- a) Cuidado: a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo acompanha o discente em todas as etapas de sua formação na instituição. Incentiva-o a integrar a sua formação nos três eixos de ensino, pesquisa e extensão. Prioriza a contratação de professores mestres e doutores, promove e fomenta atividades de pesquisa voltada para o corpo discente e desenvolve atividades contínuas que viabilizem o engajamento constante em atividades de extensão;

- b) Disciplina: amparado em uma pedagogia do convencimento e do autoconvencimento a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferece as bases para que o estudante entenda a educação como um projeto construído sobre o tripé de necessidades primárias, a saber, boa estrutura, bons professores, bons alunos. Desse modo, a disciplina do aluno quando voltada para o cumprimento e o reconhecimento do relevante papel que cada indivíduo possui no processo de aprendizagem torna-se o caminho mais seguro para a formação;

- c) Autonomia: A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo assume como pressuposto fundamental de sua pedagogia a elevação dos indivíduos à conquista de sua autonomia a partir da orientação segura de professores especialistas, mestres e doutores, que possam ajudar a elevação da consciência a agir segundo as suas próprias leis.

Ao articular princípios de tais relevâncias, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca aprimorar a sua linguagem de modo a considerar as variantes que possam fortalecer ou atrapalhar este processo de integração.

Novas práticas são exigidas e se revelam na capacidade institucional de debater as questões relevantes com o corpo docente e discente na busca de resultados aproximativos do que se pretende em relação ao ensino, as avaliações, a pesquisa e a extensão.

4.2.7 Processo de Avaliação

Através da análise dos documentos, observa-se que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades.

4.2.8 Perfil Profissiográfico do Egresso

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca oferecer princípios para a formação de um profissional coerente e consciente de sua postura e papel no mercado de trabalho, caracterizados no seguinte perfil:

- a) Aluno trabalhador;
- b) Aluno com capacidade lógica e semiótica de comunicação interpessoal e capacidade de interpretação da realidade em sua dimensão burocrática e documental;
- c) Práxis de raciocínio, a partir das operações do pensamento e de todas as lógicas dela decorrentes;
- d) Visão de interdisciplinaridade, numa perspectiva integrada, sistêmica estratégica;
- e) Desenvolvimento da capacidade do trabalho coletivo, da práxis da empatia e dos exercícios de equidade, a partir da consciência das motivações interpessoais e interesses institucionais.

4.2.9 Abrangência Geográfica

Ressalta-se que os Cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito podem ser considerados, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente,

em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

4.2.10 Currículo

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo dessa forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como se a preocupação com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

Dessa forma, o acompanhamento dos cursos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é efetivado pelo NDE, no que tange a reformulação e reflexão sobre o PPC; pelo Colegiado, no que tange a administração e implementação efetiva do disposto pelo NDE; pela CPA, no que tange a orientação e avaliação constante dos pontos fortes e débeis do curso.

4.2.11 Conclusão

No ano de 2013 a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo começou a trabalhar com seu novo PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional cuja vigência vai de 2013 a 2017. Observa-se que um novo horizonte se descortina, novos desafios são lançados e a necessidade do envolvimento de todos os *stakeholders* neste processo se torna quesito fundamental para o alcance dos objetivos traçados.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade se encontram em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Reforça-se a necessidade de envolvimento da Faculdade com a comunidade no sentido de aproximar a teoria da prática, demonstrando que a formação de bons profissionais vai além das quatro paredes da sala de aula.

4.3 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos de estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

4.3.1 Apresentação

Através da Dimensão 2 é possível realizar uma análise da Política para o Ensino desenvolvida pela Instituição, da metodologia adotada para o desenvolvido da Pesquisa, do Programa de Pós-Graduação, Extensão e Monitoria, dos incentivos realizados pela FAC para a produção acadêmica, do processo de Avaliação Docente e Institucional, bem como da Avaliação concretizada pelo Corpo Docente.

4.3.2 A Política para o Ensino

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação dos cursos ao contexto socioeconômico no qual a Faculdade está inserida. O acompanhamento dos cursos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é efetivado pelo NDE, no que tange a reformulação e reflexão sobre o PPC; pelo Colegiado, no que tange a administração e implementação efetiva do disposto pelo NDE; pela CPA, no que tange a orientação e avaliação constante dos pontos fortes e débeis do curso.

Ressalta-se que também servem de fonte de alimentação para estas mudanças as informações obtidas através das avaliações que a FAC realiza semestralmente como por exemplo: acompanhamento de notas, reuniões com líderes de sala, reuniões com corpo docente, dentre outras.

A metodologia de ensino adotada encontra-se em sintonia com a concepção dos cursos. Observa-se que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de produção coletiva de todos os conhecimentos, objetivando que os futuros profissionais formados por essa Instituição se tornem os protagonistas deste processo ensino-aprendizagem. Mais que bons profissionais, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Constata-se também que a prática da avaliação de aprendizagem está em consonância com proposta de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, uma vez que o rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Em cada componente curricular, são distribuídos 100 (cem) pontos, sendo, trinta 30 (trinta) pontos para o exame final, considerando-se aprovado o aluno que alcance 60 (sessenta) pontos, como resultado da avaliação. O Colegiado de cada Curso determina as regras a serem seguidas a cada semestre quanto aos critérios de pontuação.

O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 30 (trinta) pontos, como resultado de trabalhos e provas semestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries semestrais. Ao aluno que não possa comparecer às provas bimestrais é facultada a segunda chamada. O Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o semestre letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio aprovado pelo Colegiado.

A CPA da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera a política para o ensino como de suma importância para o aprimoramento da qualidade do curso, assim como para uma melhor orientação à coordenação, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

4.3.3 A Política para a Pesquisa

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera o desenvolvimento da pesquisa como atividade fundamental de sua proposta pedagógica e para tanto desenvolve iniciativas práticas e efetivas para fortalecer o seu desenvolvimento. O Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares da FAC tem como objetivo principal promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento, em consonância com os eixos traçados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

São objetivos específicos do Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No final de 2013 a Faculdade lançou o Edital n.º 01/2013 para seleção de proposta de projetos de Iniciação Científica de Alunos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo a serem desenvolvidos no ano de 2014.

Para efeito de Incentivo à Pesquisa, os professores que submeterem seus projetos à coordenação do Núcleo de Pesquisas receberão 11 parcelas equivalentes a 01 (uma) hora aula durante a orientação do trabalho a título de auxílio pesquisa. Os alunos que tiverem seus projetos aprovados receberão 11 parcelas no valor de R\$ 333,00 (trezentos e trinta e três reais) como Bolsa de Iniciação Científica.

Os resultados das pesquisas são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, ISSN 2318-8480. No ano de 2013 a Faculdade reuniu artigos e pesquisas inéditas de seus colaboradores para a publicação de sua revista prevista para o ano de 2014. Assim a Revista da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo contou com os seguintes artigos e ensaios:

ARTIGOS

O SUJEITO DO INCONSCIENTE NO PRIMEIRO ENSINO DE LACAN

Cláudio Rosa Bastos

A ARBITRAGEM NAS RELAÇÕES INDIVIDUAIS DE CONSUMO

Gleice Leila Barral

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DOS EGRESSOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO-MG

Antônio Eustáquio Furiati, Marcos Aurélio Antero de Carvalho e Joyce Soares Ribas

JOHN RAWLS: JUSTIÇA COMO IMPARCIALIDADE

Vinícius Silva Bonfim e Mariana Oliveira de Sá

O DIREITO INTERNACIONAL E AS ARMAS CONVENCIONAIS: Desafios de Regulamentação

Rodrigo Alves Pinto Ruggio

HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE PENSAMENTO, PRAGMATISMO E CULTURA POLÍTICA DE DIREITO HUMANOS: REPERCUSSÕES NA FILOSOFIA DO DIREITO E NA CIÊNCIA DO DIREITO

Adalberto Antonio Batista Arcelo

ENSAIOS

RAWLS O LIBERALISMO POLÍTICO (1993)

Vinicius Silva Bonfim

O ECA e suas reações exarcebadas: proteger ou punir? – Eu apoio a maioria penal para 3 anos de idade

Leidélia Villefort

Rawls Vida e Obra: Uma Teoria da Justiça (1971)

Vinicius Silva Bonfim

Nota-se que ainda é tímida a participação do Corpo Docente na realização de pesquisas. Desta forma faz-se necessária à implementação de ações seja por parte da coordenação dos cursos, seja por parte da coordenação do Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares no sentido de diagnosticar estas causas da pouca participação e proporem ações para aumentar o número de pesquisas realizadas na Instituição.

A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, o que é vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo uma dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

4.3.4 A Política para a Pós-Graduação

No período compreendido por esta avaliação, o ano de 2013, a Faculdade concluiu dois Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, sendo eles: Gestão Ambiental Empresarial e Gestão Estratégica Empresarial, perfazendo um total de 18 (dezoito) alunos.

Como trabalho de Conclusão de Curso, os alunos dos Programas de Pós-Graduação desenvolveram os seguintes artigos:

TABELA 7 – Pesquisas: Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação

(continua)

Autor	Título da Pesquisa
1 -Alexandre Pinto Oliveira Filho	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES: AS DISFUNÇÕES DA BUROCRACIA E A ADMINISTRAÇÃO ATUAL
2 -Amarildo Monteiro Diniz	ESTRATÉGIA DE MARKETING: O PLANEJAMENTO QUE FALTA PARA O SUCESSO DO IPEM-MG
3 -Etel Maria Mendes de Almeida	CONTRIBUIÇÕES DA AUDITORIA PARA A GESTÃO E ESTABILIDADE FINANCEIRA DAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
4 -Geraldo Moisés Barbosa Costa	IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ANÁLISE DO VALOR EM EMPRESA DO SETOR FLORESTAL

(continua)

5 -Gustavo Diniz Palhares	AVALIAÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA NA FERRAMENTAS DINIZ
6 -José Roberto Torres Campolina	GESTÃO DA QUALIDADE COM FOCO NO CLIENTE DENTRO DO PROCESSO DE COLHEITA FLORESTAL
7 -Juciele Ottone Malaquias Martins	A IMPORTÂNCIA DO MARKETING APLICADO AO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM MUNICÍPIO
8 -Keliene Souza Silvério	MEIOS DE COMUNICAÇÃO
9 -Marcel Fillippe Peres Gonçalves	A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO E SERVIÇOS AOS SALÕES DE BELEZA
10 -Mírian Duarte Machado Gonzaga da Silva	CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EM ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS – UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DA ASSOCIAÇÃO DE CONVÍVIO COM PORTADORES DE CÂNCER NO CENTRO DE MINAS
11 -Raphaela Gomes Marques	VALORIZAÇÃO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FAMILIARES DE PEQUENO PORTE: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
12 -Renata dos Reis Diniz	A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS E AS FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PROJETOS
13 -Geraldo Magela da Fonseca	ANÁLISE MOTIVACIONAL DOS COLABORADORES DA CITY CAR VEÍCULOS SERVIÇOS E MINERAÇÃO LTDA: NA ATIVIDADE DE EXTRAÇÃO DE QUARTZO
14 -Dácio Brandão da Silva	GERENCIAMENTO DO RESÍDUO SÓLIDO CASCA DE TORAS DE EUCALIPTO EM UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE CARVÃO

(conclusão)

15 -Joyce Soares Ribas	RECICLAGEM DO ÓLEO DE FRITURA ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO DE CITRONELA
16 -Karine Ferreira Barboza	CONSEQUÊNCIAS DA URBANIZAÇÃO SOBRE A NASCENTE "BIQUINHA" DO BAIRRO SÃO GERALDO
17 -Luana Pérsia Diniz	AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CURVELO SOBRE A COLETA SELETIVA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO
18 -Márcio Neri Santana	IMPACTOS GERADOS NA EXECUÇÃO DO PARCELAMENTO E USO DO SOLO URBANO - ÁREA ANALISADA: LOTEAMENTO GUIMARÃES ROSA, CURVELO-MG
19 -Beatriz Aparecida de Moura	GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM CURVELO/MG

Fonte: Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares

No final de 2013 foram lançados dois novos Cursos de Pós-Graduação com início previsto para 2014: Administração Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional.

4.3.4.1 Conclusão

A CPA conclui que a abertura dos dois Cursos de Pós-Graduação Gestão Ambiental Empresarial e Gestão Estratégica Empresarial foi muito positiva para a Faculdade indo de encontro ao estabelecido pelo seu PDI (2008-2012).

Ao longo do ano de 2013 foram desenvolvidos outros projetos de Cursos de Pós-Graduação, porém houve poucos interessados inviabilizando a oferta. Esta Comissão destaca que é primordial tornar a oferta de Cursos de Pós-Graduação uma atividade constante, pois, caso contrário a Instituição pode perder mercado nesta área.

É importante destacar que um dos objetivos estabelecidos no PDI (2013-2017) é oferecer cursos de Pós-Graduação em afinidade com os seus cursos de graduação e outras temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas, daí a importância do desenvolvimento de estratégias para que a Faculdade possa se consolidar neste mercado.

Esta Comissão sabe que as dificuldades para a criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são grandes, por isso mais uma vez propõe a construção de uma parceria com uma Instituição sólida para oferecer novos cursos. Mas esta alternativa não pode impedir ou confortar a Faculdade no sentido de não desenvolver novos cursos sintonizados com as necessidades da comunidade e da região em que está inserida.

4.3.5 A Política para a Extensão

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração da Faculdade com a Comunidade na qual está inserida, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos, bem como do fortalecimento de sua imagem institucional.

A Política de Extensão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem como objetivo favorecer e viabilizar:

- A difusão e socialização do conhecimento detido pela área de ensino e dos novos conhecimentos produzidos pela área da pesquisa;
- A busca do conhecimento da realidade da comunidade onde a Instituição está inserida;
- O conhecimento da problemática local, regional e nacional;
- A atuação na busca de soluções para problemas detectados e analisados;
- A integração do ensino e da pesquisa na relação entre a faculdade com a sociedade;
- O aprimoramento curricular e criação de novos cursos que atendam as novas demandas da comunidade;

- A promoção de uma interação dialógica através do desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão.

As modalidades de Ação da Extensão são:

- Programas
- Projetos
- Cursos
- Eventos: congressos, seminários, encontros, conferências, ciclo de debates, exposições, espetáculos, festivais, eventos esportivos, entre outros.
- Prestação de serviços: trabalho oferecido pela Faculdade ou através da contratação de terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional, atendimentos jurídicos e à saúde considerando sempre o caráter pedagógico de sua ação, não substituindo o Estado e suas funções nem menos se transformando em uma agência de venda de serviços.

No período avaliado, ano de 2013, esta CPA detectou que foram realizadas as seguintes ações de extensão.

- Período 06/04/2013 a 18/05/2013 – Projeto cuidar de quem cuida - Curso para Capacitação de Conselheiros e Lideranças de Instituições de Curvelo/MG – Professoras: Cristiane Nazaré e Fabiana Rios.
- Período 06/05/2013 a 09/05/2013 – III Semana Jurídica da FAC – Direitos Humanos e Fundamentais – em parceria com a OAB/MG: Conferências e Minicursos. – Local: OAB/MG
- Dia 14/05/2013 – Palestra – Tema: “O CONANDA: suas atribuições e poderes” – Palestrante: Mirian Maria José dos Santos – Local: Auditório da FAC.

- Dia 26/08/2013 – Ciclo de Palestras em Direitos Humanos – Tema: “Uma Análise crítica do discurso dos Direitos Humanos” – Palestrante: Prof. Adalberto Antônio Batista Arcelo. – Local: Auditório da FAC.
- Dia 29/08/2013 - Aula Inaugural 2º Semestre 2013 – Tema: “Juízo do Direito sob a Perspectiva Democrática” – Professor Convidado: Dr. Rosemiro Pereira Leal. – Local: Auditório da FAC.
- Período 09/09/2013 a 12/09/2013 – XXI Semana do Administrador da FAC em parceria com a CDL-Curvelo e o SEBRAE, com a realização de Palestras, Oficinas e Clínicas Tecnológicas. – Local: Auditório da FAC e Cine Virgínia.
- Dia 25/09/2013 – Ciclo de Palestras em Direitos Humanos – Tema: “Direitos Humanos em tempo de Globalização: Uma abordagem em relação aos processos organizativos e políticos dos catadores de recicláveis” – Palestrante: Prof^a. Carlúcia Maria Silva. – Local: Auditório da FAC.
- Dia 24/10/2013 – Ciclo de Palestras em Direitos Humanos – Tema: “Direito e relações étnico-raciais: uma nova abordagem na esfera dos direitos humanos” – Palestrante: Prof. José Antônio Carlos Pimenta. – Local: Auditório da FAC.
- Dia 19/11/2013 – Ciclo de Palestras em Direitos Humanos – Tema: “Tolerância Religiosa” – Palestrante: Prof. Pe. Lindomar Rocha Mota. – Local: Auditório da FAC.
- Dia 23/11/2013 – Mini-Curso – Tema: “Elaboração de Projeto de Pesquisa” – Palestrante: Prof. Cláudio Rosa Bastos – Local: Auditório da FAC.

Projetos

- Asccare – Associação Curvelana do Catadores de Recicláveis – Projeto de estruturação da Associação – início em janeiro/2011.
- Projeto Recóleo – Projeto de Reciclagem de Óleo em parceria com o CEFET – início: janeiro/2013.

Outros Eventos:

- Dia 07/10/2013 – Lançamento do PDI – 2013/2017 com a participação do Corpo Discente e Docente da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.
- Dia 06/11/2013 – Semana da Poesia - Apresentação dos alunos da Escola Estadual Bolívar de Freitas.

4.3.5.1 Conclusão

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. É oportuno destacar que as atividades de extensão aprimoram o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao aluno o contato com a realidade que o cerca, bem como, a formação de cidadãos conscientes.

No entanto ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de um melhor planejamento e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo discente, docente e administrativo, possam ser colocados a serviço da comunidade em práticas que tragam benefícios para a mesma, bem como fortaleça e consolide ainda mais a prática da Extensão na Faculdade.

4.3.6 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria reveste-se de grande relevância no processo ensino-aprendizagem, pois, além de proporcionar uma formação diferenciada para o aluno-monitor, contribui de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria. No ano de 2013, a Faculdade ofereceu monitorias nas disciplinas de Matemática I e Matemática II.

Para o ano de 2014, além de monitoria nas disciplinas já ofertadas está previsto também a monitoria para algumas disciplinas do Curso de Bacharelado em Direito.

4.3.7 Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria

Como forma de apoio ao estudante, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo possui formalmente regulamentados os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Os dois programas são vinculados ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares.

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade (ex. Matemática) ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

Já o Programa de Iniciação Científica é oferecido a partir de um Projeto de Pesquisa submetido por um professor da Instituição. É importante ressaltar que, para a realização desse projeto, o professor conta com o apoio de um acadêmico Bolsista de Iniciação Científica.

Visando incentivar os seus pesquisadores, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo contempla, em seu orçamento anual, recursos que possibilitem a participação de professores e alunos em eventos qualificados de suas respectivas áreas. No ano de 2013 a Faculdade concedeu ajuda de custo aos seguintes professores e alunos que tiveram artigos aprovados em Congressos.

- **Professor: Vinícius Silva Bonfim**

Evento: XXII Congresso Nacional do CONPEDI – Tema “25 anos de Constituição Cidadã: Os Atores Sociais e a Concretização Sustentável dos Objetivos da República” – Período: 29/05/2013 a 01/06/2013 – Local: Curitiba/PR.

Artigos Aprovados: **A LEGITIMIDADE DO ESTADO DE DIREITO NAS RAIAS DA DEMOCRACIA CONSTITUCIONAL; e O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO IDEAL DE RAZÃO PÚBLICA: ANÁLISE DO CASO LEI DA FICHA LIMPA À LUZ DA TEORIA DA JUSTIÇA COMO EQUIDADE DE JOHN RAWLS** - artigo escrito em coautoria com a aluna Mariana Oliveira de Sá – 3º Período do Curso de Bacharelado em Direito.

- **Professor: Vinícius Silva Bonfim**

Evento: XXII Congresso Nacional do CONPEDI/UNINOVE – Tema “Sociedade Global e seus impactos sobre o estudo e a efetividade do Direito na Contemporaneidade” – Período: 13/11/2013 a 16/11/2013 – Local: São Paulo/SP.

Artigos Aprovados: **A RESISTÊNCIA DA RELAÇÃO NECESSÁRIA ENTRE DIREITO E POLÍTICA FRENTE DECISÕES INSTITUCIONAIS DESARRAZOADAS** – artigo em coautoria com a aluna Mariana Oliveira de Sá – 4º Período do Curso de Bacharelado em Direito; e **AUTONOMIA E ESTADO DE DIREITO A PARTIR DA FILOSOFIA DO DIREITO DE HEGEL.**

- **Aluna: Mariana Oliveira de Sá**

Evento: XXII Congresso Nacional do CONPEDI/UNINOVE – Tema “Sociedade Global e seus impactos sobre o estudo e a efetividade do Direito na Contemporaneidade” – Período: 13/11/2013 a 16/11/2013 – Local: São Paulo/SP.

Artigos Aprovados: **A RESISTÊNCIA DA RELAÇÃO NECESSÁRIA ENTRE DIREITO E POLÍTICA FRENTE DECISÕES INSTITUCIONAIS DESARRAZOADAS** – artigo em coautoria com o Prof. Vinícius Silva Bonfim; e **AS CONSEQUÊNCIAS DA CIRURGIA DE TRANSGENITALIZAÇÃO: UM ESTUDO ACERCA DOS DIREITOS DE PERSONALIDADE NA ERA DE UM DIREITO CIVIL CONSTITUCIONALIZADO** – artigo em coautoria com a Prof.^a Fernanda Carolina Lopes Cardoso.

- **Professora: Gleice Leila Barral**

Evento: XXII Congresso Nacional do CONPEDI/UNINOVE – Tema “Sociedade Global e seus impactos sobre o estudo e a efetividade do Direito na Contemporaneidade” – Período: 13/11/2013 a 16/11/2013 – Local: São Paulo/SP.

Artigo Aprovado: **A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM NA SOLUÇÃO DE CONFLITOS DECORRENTES DE RELAÇÕES INDIVIDUAIS DE CONSUMO.**

4.3.8 Processo de Avaliação: Docente e Institucional

O Instrumento de Pesquisa utilizado no 1º e 2º Semestres de 2013 foi modificado, buscando torná-lo mais dinâmico a fim de avaliar com maior coerência aspectos sobre condições de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas com a avaliação do professor, da disciplina e do aluno na disciplina em questão, bem como a infraestrutura da Instituição.

A TAB. 8 apresenta o questionário adotado por esta CPA para o ano de 2013.

TABELA 8 - Avaliação do Corpo Docente

(continua)

1	Planejamento das Atividades de ensino
1.1	Pontualidade
1.2	Apresentação e discussão do plano de ensino com a turma
1.3	Domínio da disciplina
1.4	Clareza das exposições
1.5	Didática utilizada
1.6	Relacionamento do professor com a turma
2	Avaliação da Disciplina
2.1	O conteúdo foi apresentado como previsto no plano de ensino?
2.2	O processo de avaliação foi compatível com o trabalho desenvolvido em sala?
2.3	Bibliografia utilizada
2.4	Nível de profundidade
2.5	Adequação da carga horária
2.6	Encontrou relação entre teoria e prática
2.7	As avaliações foram bem distribuídas no período letivo?
3	Autoavaliação do Aluno
3.1	Interessou-se pela disciplina?
3.2	Envolveu-se e participou no aprendizado do conteúdo?
3.3	Manteve-se atento e focado?

(conclusão)

3.4	Horas de estudo extra-classe
3.5	Nível de assimilação e amadurecimento
3.6	Houve um despertar para a pesquisa?

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

TABELA 9 - Avaliação Institucional

4	Avaliação Institucional
4.1	Sanitários
4.2	Laboratório de Informática
4.3	Biblioteca
4.4	Salas de Aula
4.5	Auditório
4.6	Cantina (Terceirizada)
4.7	Xerox
4.8	Ouvidoria
4.9	Recursos Multimídia
4.10	Estacionamento
4.11	Secretaria
4.12	Contadoria
5.13	Segurança
5.14	Limpeza Geral da Faculdade

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Após a aplicação dos questionários, em todas as séries do Curso de Bacharelado em Administração e do Curso de Bacharelado em Direito, os mesmos foram tabulados e os resultados são apresentados nas TAB. 10 e 11. Importante destacar que os valores apresentados nas referidas tabelas, referem-se à média geral por quesito avaliado pelos discentes em todas as disciplinas.

Para responder os questionários os alunos foram instruídos a atribuírem uma nota de 1 a 5, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo.

TABELA 10 – Avaliação do Corpo Docente - Curso: Bacharelado em Administração –
Média Geral por Quesito

Ano 2013			
Quesitos	1º Semestre	2º Semestre	Média Geral por Quesito
1.1	4,63	4,53	4,58
1.2	4,33	4,25	4,29
1.3	4,46	4,52	4,49
1.4	4,24	4,08	4,16
1.5	4,23	4,17	4,20
1.6	4,44	4,35	4,40
2.1	4,36	4,34	4,35
2.2	4,31	4,31	4,31
2.3	4,29	4,33	4,31
2.4	4,26	4,30	4,28
2.5	4,29	4,27	4,28
2.6	4,24	4,20	4,22
2.7	4,24	4,23	4,24
3.1	4,14	4,15	4,15
3.2	4,19	4,23	4,21
3.3	4,16	4,17	4,17
3.4	3,88	3,78	3,83
3.5	4,15	4,16	4,16
3.6	3,96	3,97	3,97
	4,25	4,23	4,24

Fonte: Questionários aplicados

Os resultados apresentados na TAB. 10 demonstram o comprometimento do Corpo Docente no desenvolvimento de um trabalho de qualidade, coerente com a filosofia da Faculdade e com as exigências do mercado. A média geral para o ano de 2013 foi de 4,24. Os itens 3.4 “Horas de estudo extra-classe” e 3.6 “Houve um despertar para a pesquisa?” apresentaram as menores médias, sendo: 3,83 e 3,97 respectivamente.

Esta CPA considera importante que os professores incentivem seus alunos a realizarem estudos extra-classe, bem como, incentivem a prática da pesquisa para que possam ser produzidos artigos científicos, ensaios, aprimorando a formação do profissional em Administração.

Os GRÁF. 1 e 2 apresentam a média geral por turma da Avaliação Docente aplicada no 1º e 2º Semestres de 2013.

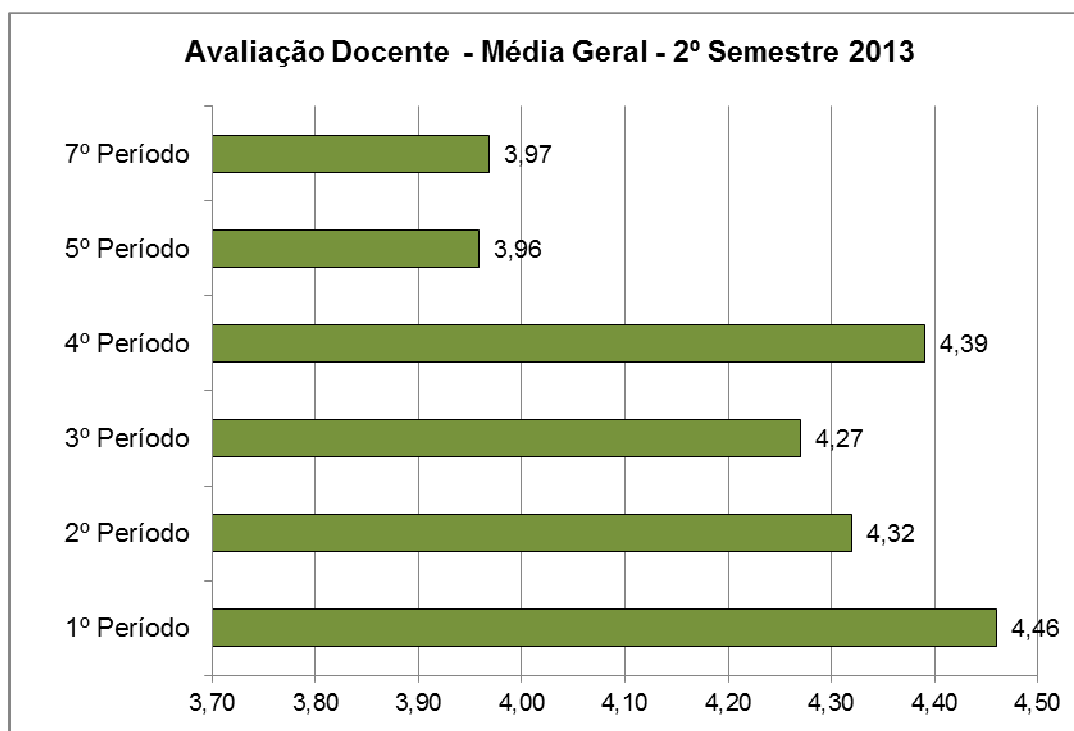


GRÁFICO 1 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração – 1º Semestre 2013
Fonte: Questionários aplicados

O GRÁF. 1 apresenta as médias gerais por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Administração do 1º Semestre de 2013. Somente o 5º e o 7º Períodos apresentaram uma média geral inferior a 4,00.

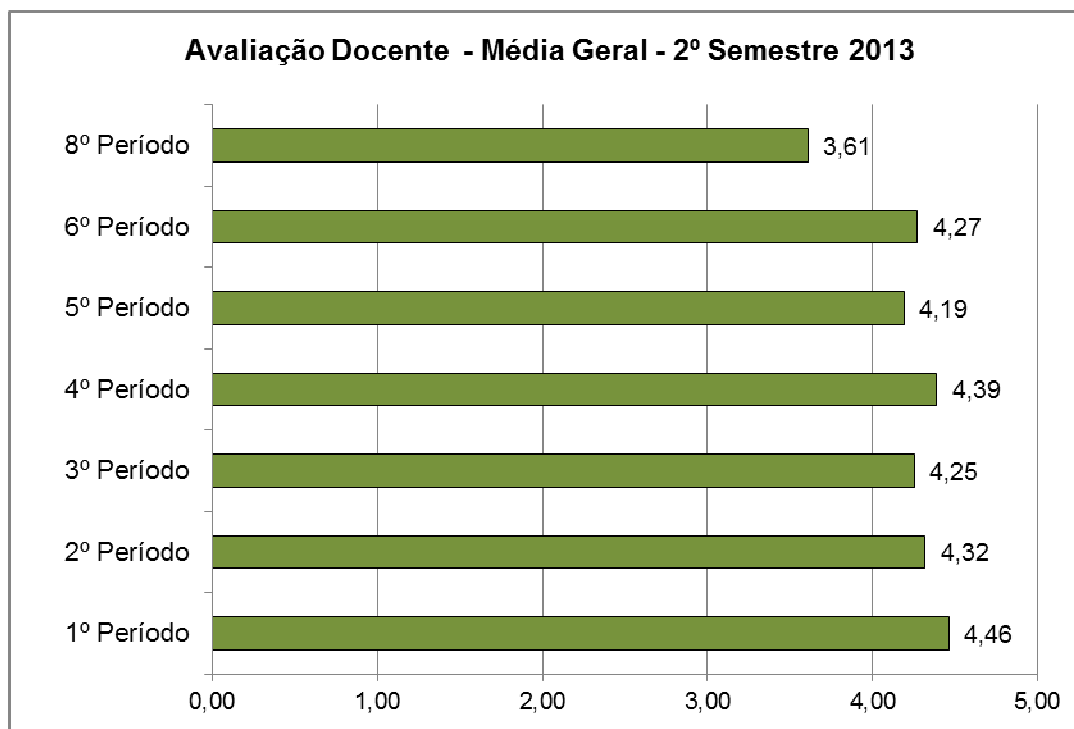


GRÁFICO 2 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração – 2º Semestre 2013
 Fonte: Questionários aplicados

No 2º Semestre observa-se que apenas o 8º Período apresentou uma média geral inferior a 4,00, o que demonstra a preocupação do Corpo Docente, Direção e Coordenação com a melhoria contínua do Curso.

No ano de 2012, o Curso de Bacharelado em Administração apresentou uma média geral dos quesitos de 4,41, já em 2013 houve uma redução de 3,85% passando para uma média geral de 4,24.

Esta CPA considera importante que o Colegiado do Curso de Administração avalie os motivos para essa redução, a fim de que sejam desenvolvidas estratégias para corrigir possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem.

É oportuno destacar que o curso de Administração foi estrelado na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE) e passou a constar da publicação *GE Profissões Vestibular 2014*, disponível nas bancas a partir do dia 11 de outubro de 2013. A avaliação realizada pelo Guia de Estudantes foi feita com 11.904 cursos, dos quais 6.116 receberam estrelas. De acordo com a publicação, 3.636 cursos receberam três estrelas, dos quais figurou o Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

A TAB. 11 apresenta os resultados da avaliação docente por quesito, avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes do Curso de Bacharelado em Direito.

TABELA 11 – Avaliação do Corpo Docente - Curso: Bacharelado em Direito –
Média Geral por Quesito

Ano 2013			
Quesitos	1º Semestre	2º Semestre	Média Geral por Quesito
1.1	4,70	4,56	4,63
1.2	4,30	4,26	4,28
1.3	4,45	4,50	4,48
1.4	4,22	4,16	4,19
1.5	4,11	4,08	4,10
1.6	4,35	4,36	4,36
2.1	4,37	4,34	4,36
2.2	4,33	4,28	4,31
2.3	4,30	4,29	4,30
2.4	4,21	4,17	4,19
2.5	4,39	4,31	4,35
2.6	4,28	4,21	4,25
2.7	4,23	4,23	4,23
3.1	4,24	4,13	4,19
3.2	4,21	4,19	4,20
3.3	4,18	4,13	4,16
3.4	3,91	3,87	3,89
3.5	4,12	4,05	4,09
3.6	3,82	3,83	3,83
	4,25	4,21	4,23

Fonte: Questionários aplicados

As notas obtidas demonstram a preocupação do Corpo Docente, Direção e Coordenação no desenvolvimento de um curso de qualidade.

A média geral para o ano de 2013 foi de 4,23. Como aconteceu com o Curso de Bacharelado em Administração, apenas os itens 3.4 “Horas de estudo extra-classe” e 3.6 “Houve um despertar para a pesquisa?” apresentaram médias inferiores a 4,00, sendo: 3,89 e 3,83, respectivamente. Nesse sentido, se faz necessário incentivar os alunos a realizarem estudos extra-classe, bem como a prática da pesquisa.

No ano de 2012, o Curso de Bacharelado em Direito apresentou uma média geral dos quesitos de 4,32, já em 2013 houve uma redução de 2,08% passando para uma média geral de 4,23. Esta CPA considera importante que o Colegiado do Curso de Direito avalie os motivos para essa redução, a fim de que sejam desenvolvidas estratégias para corrigir possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem.

Os GRÁF. 3 e 4 apresentam a média geral por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Direito aplicada no 1º e 2º Semestres de 2013.

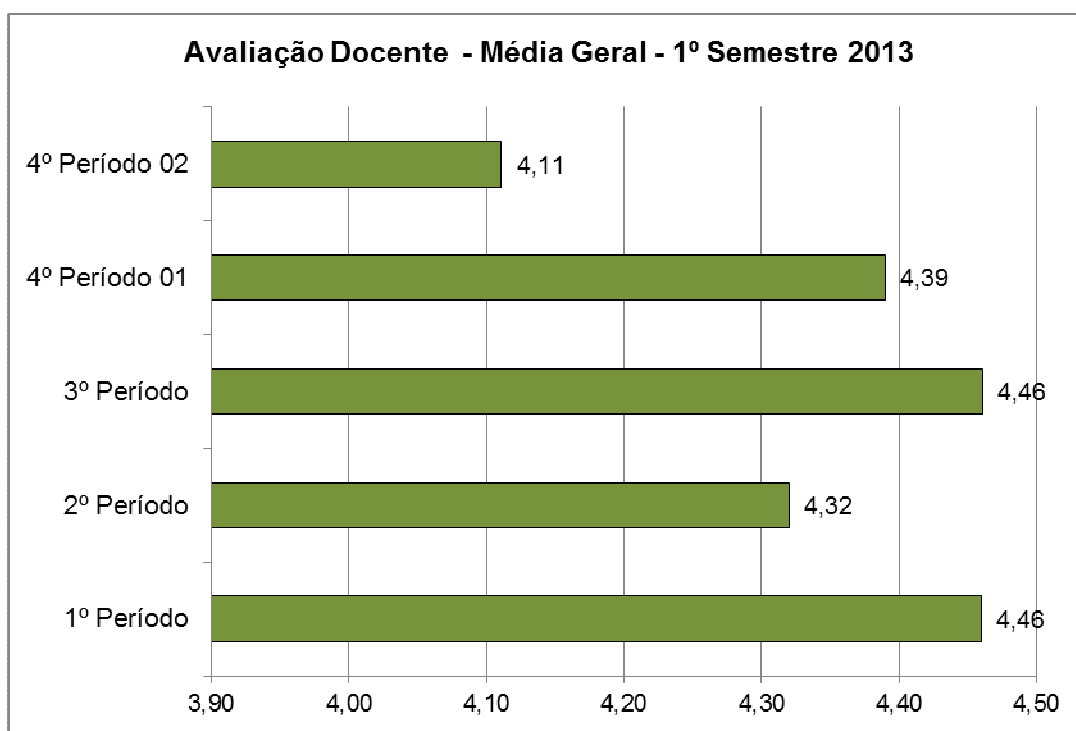


GRÁFICO 3 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 1º Semestre 2013
Fonte: Questionários aplicados

No primeiro semestre de 2013, nota-se que todas as turmas apresentaram uma média superior a 4,00.

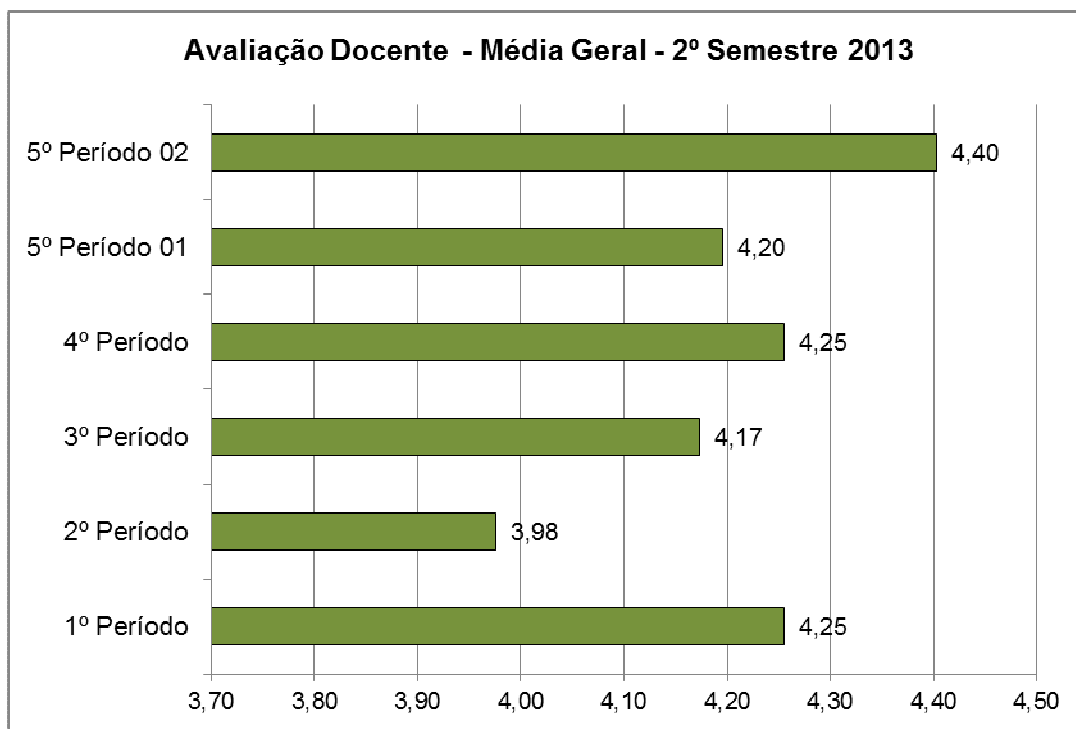


GRÁFICO 4 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 2º Semestre 2013
Fonte: Questionários aplicados

No segundo semestre de 2013, nota-se que apenas o 2º Período apresentou uma nota inferior a 4,00, destoando das demais turmas.

4.3.8.1 Avaliação Institucional

O GRÁF. 5 apresenta a média geral atribuída pelos alunos do Curso de Bacharelado em Direito para os quesitos institucionais.

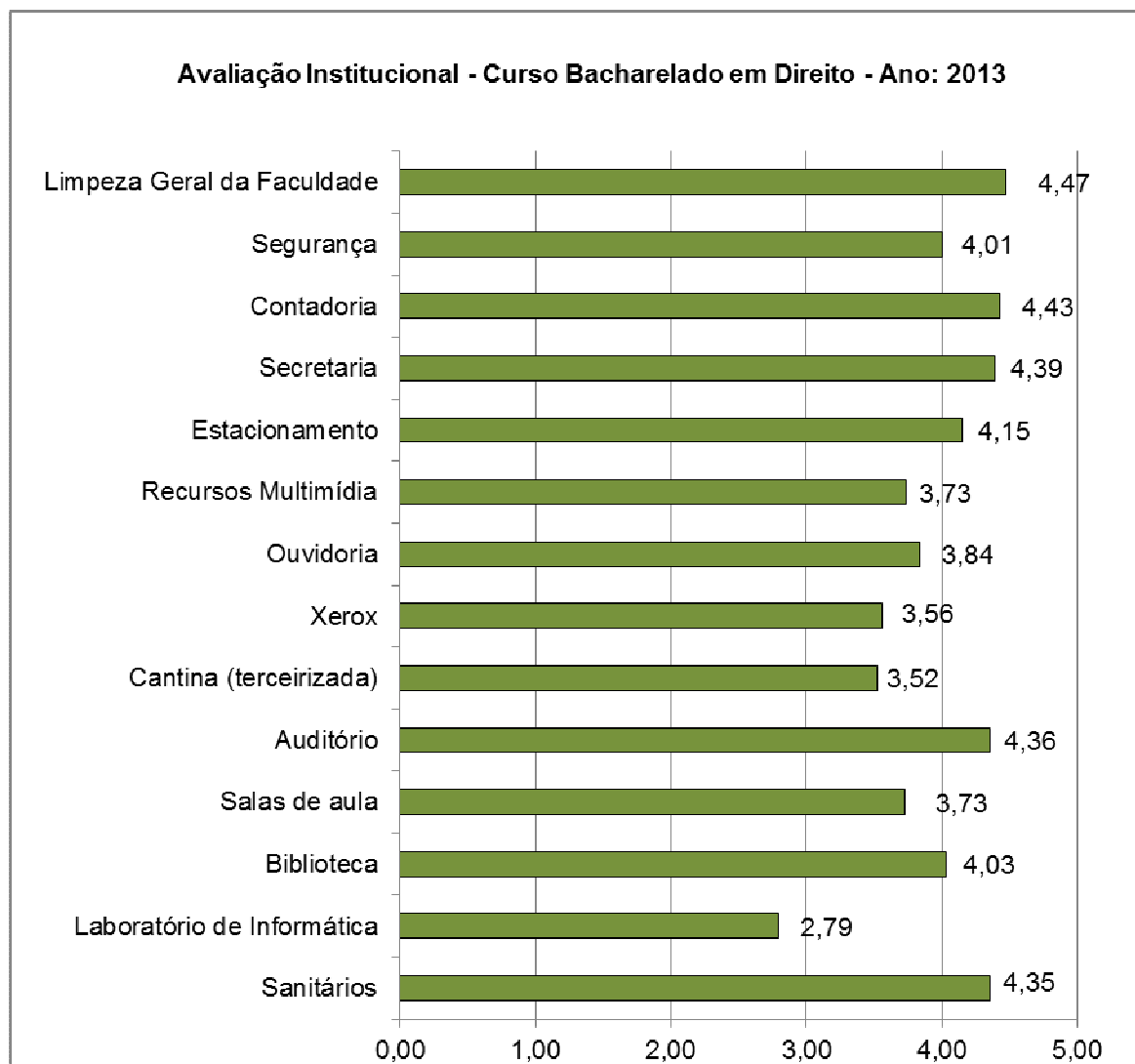


GRÁFICO 5 - Média Avaliação Institucional – Curso de Bacharelado em Direito
Fonte: Questionários aplicados

O GRÁF. 6 apresenta a média geral atribuída pelos alunos do Curso de Bacharelado em Administração para os quesitos institucionais.

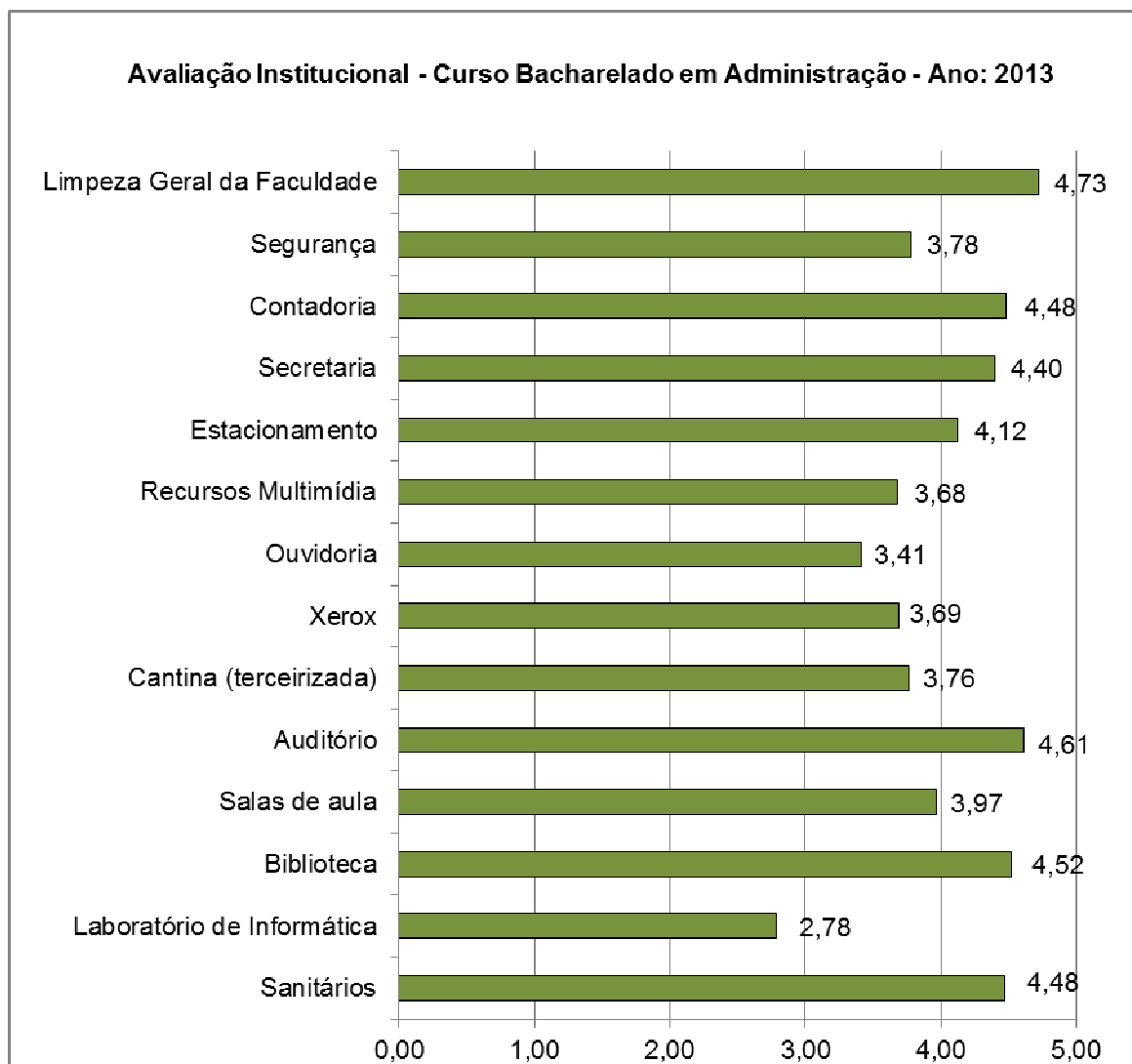


GRÁFICO 6 - Média Avaliação Institucional – Curso de Bacharelado em Administração
 Fonte: Questionários aplicados

Observa-se que o “Laboratório de Informática”, o “Xerox”, a “Ouvidoria”, a “Cantina (Terceirizada)”, os “Recursos de Multimídia”; as “Salas de Aula” e a “Segurança” obtiveram as menores médias. Dessa forma, esta CPA recomenda que a Direção avalie medidas a fim de melhorar estes resultados.

Com relação ao Laboratório de Informática a principal causa da insatisfação dos alunos diz respeito à idade dos computadores, que se encontram totalmente obsoletos, e à velocidade para conexão ao sistema de internet. Desta forma esta CPA recomenda mais uma vez, ações no sentido de identificar possibilidades para melhorar a velocidade de acesso à internet, bem como um diagnóstico mais detalhado sobre as reais necessidades de investimento nesta área, no tocante a hardwares e softwares. Esta CPA destaca ainda que o uso destes equipamentos ultrapassados prejudica o processo de ensino-aprendizagem principalmente nas

disciplinas de: Informática, Administração de Sistemas de Informação e Estatística Aplicada.

4.3.9 Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

Para o ano de 2013, esta CPA manteve o mesmo instrumento de pesquisa utilizado no ano anterior para concretizar a avaliação dos docentes a respeito de uma série de itens relacionados à Faculdade Arquidiocesana de Curvelo. O preenchimento do questionário foi realizado segundo a escala *Likert*, sendo atribuídas notas de 1 a 5:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo

Tal questionário possui, conforme pode ser visualizado na TAB. 12, os seguintes itens:

TABELA 12 - Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

(continua)

1	Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
1.1	Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
1.2	Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
1.3	Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
1.4	Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
1.5	Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
1.6	Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.
1.7	Contribuição do docente na revista da faculdade.
2	Responsabilidade Social da Instituição e Comunicação com a Sociedade
2.1	Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
2.2	Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
2.3	Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, minicursos, etc).

(continua)

2.4	Conhecimento do jornal da Instituição.
2.5	Conhecimento do site da faculdade.
2.6	Qualidade do jornal publicado pela Instituição.
2.7	Qualidade do site da faculdade.
2.8	Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com deficiência.
3	Organização e Gestão da Instituição
3.1	Conhecimento da estrutura organizacional.
3.2	Conhecimento dos órgãos colegiados.
3.3	Qualidade do atendimento da Secretaria.
3.4	Qualidade do atendimento da Contadoria.
3.5	Qualidade do atendimento da biblioteca.
3.6	Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
3.7	Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).
3.8	Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.
3.9	Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
3.10	Autonomia para exercer atividades profissionais.
4	Infraestrutura Física
4.1	Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
4.2	Iluminação e ventilação das salas de aula.
4.3	Limpeza das salas e dos corredores.
4.4	Limpeza dos banheiros.
4.5	Nível de ruído durante as aulas.
4.6	Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
4.7	Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4.8	Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
4.9	Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD).
4.10	Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
4.11	Segurança na Instituição.
4.12	Sala dos professores.

(conclusão)

4.13	Conservação das instalações físicas da faculdade.
4.14	Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
5	Políticas de Pessoal
5.1	Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.
5.2	Aplicação do Plano de Cargos e Salários.
5.3	Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
5.4	Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
5.5	Condições de trabalho.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A TAB. 13 apresenta um comparativo da média da avaliação realizada pelo Corpo Docente dos Cursos de Bacharelado em Administração e Direito no ano de 2013 em relação ao ano de 2012.

TABELA 13 - Avaliação realizada pelo Corpo Docente

(continua)

Quesitos	Avaliação Docente 2012	Avaliação Docente 2013	Δ%
1.1	4,64	4,32	- 6,90%
1.2	4,25	4,05	- 4,71%
1.3	3,75	3,17	- 15,47%
1.4	3,00	3,28	9,33%
1.5	3,92	3,89	- 0,77%
1.6	3,75	3,78	0,80%
1.7	2,82	3,12	10,64%
2.1	3,92	3,21	- 18,11%
2.2	3,33	3,63	9,01%
2.3	4,17	4,11	- 1,44%
2.4	2,64	2,78	5,30%
2.5	4,50	4,16	- 7,56%
2.6	2,60	2,94	13,08%
2.7	4,33	3,74	- 13,63%
2.8	3,83	3,95	3,13%
3.1	4,17	4,00	- 4,08%

(conclusão)

3.2	3,83	3,89	1,57%
3.3	4,92	4,53	- 7,93%
3.4	4,75	4,47	- 5,89%
3.5	4,83	4,58	- 5,18%
3.6	3,58	4,11	14,80%
3.7	4,10	4,29	4,63%
3.8	4,58	4,37	- 4,59%
3.9	3,92	4,05	3,32%
3.10	4,75	4,42	- 6,95%
4.1	4,00	3,79	- 5,25%
4.2	3,58	3,42	- 4,47%
4.3	4,75	4,47	- 5,89%
4.4	4,92	4,42	- 10,16%
4.5	3,25	2,95	- 9,23%
4.6	3,58	3,71	3,63%
4.7	3,33	3,17	- 4,80%
4.8	4,50	3,89	- 13,56%
4.9	4,00	3,63	- 9,25%
4.10	4,67	4,16	- 10,92%
4.11	4,17	3,68	- 11,75%
4.12	3,33	3,95	18,62%
4.13	4,58	4,32	- 5,68%
4.14	3,27	3,39	3,67
5.1	3,33	2,63	- 21,02%
5.2	3,17	2,79	- 11,99%
5.3	3,73	3,00	- 19,57%
5.4	3,42	3,21	- 6,14%
5.5	4,50	3,95	- 12,22%
Média Geral	3,93	3,76	- 4,33%

Fonte: Questionários aplicados

Através da avaliação realizada pelo Corpo Docente no ano de 2013, observou uma média geral de 3,76. Nota-se, portanto, que houve uma redução de 4,33% em

relação a média geral do ano de 2012. Alguns quesitos merecem atenção, pois, apresentaram uma média inferior a 3:

Quesito 5.1 – “Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.” (2,63)

Quesito 2.4 - “Conhecimento do jornal da Instituição.” (2,78)

Quesito 5.2 – “Aplicação do Plano de Cargos e Salários.” (2,79)

Quesito 2.5 - “Conhecimento do site da faculdade”. (2,95)

Os aspectos relacionados à “Política de Pessoal” carecem de maior atenção por parte da Direção, pois, o quesitos 5.1 e 5.2 que tratam do Plano de Cargos e Salários obtiveram uma média inferior a 3, o que demonstra um certo desconhecimento dos professores. O quesito 5.1 “Conhecimento do Plano de Cargos e Salários” apresentou uma redução de 21,02% em relação ao ano de 2012, sugerindo que as novas contratações não tiveram conhecimento das políticas de Pessoal adotadas pela Instituição.

Esta CPA sugere que o Plano de Cargos e Salários seja divulgado junto ao Corpo Docente dando maior visibilidade e transparências às políticas de pessoal adotadas por esta Instituição.

No comparativo realizado, observou-se de maneira geral uma redução em quase todos os quesitos, alguns apresentaram uma redução superior a 15%:

Quesito 5.1 – “Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.”: - 21,02%

Quesito 5.3 – “Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente”.: - 19,57%

Quesito 2.1 – “Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição”.: – 18,11%

Quesito 1.3 – “Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição”.: - 15,47%

De acordo com o apresentado, esta Comissão sugere que a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo dê maior publicidade às suas ações, incentivando o Corpo Docente a participar de maneira ativa de seus projetos.

4.4 Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

4.4.1 Apresentação

A Dimensão 3 apresenta os dois grandes eventos abertos ao público realizados pela instituição; apresenta também sua preocupação com a preservação da memória da instituição; a Política de Concessão Anual de Bolsas e doação de alimentos e os convênios realizados com diversas organizações para a realização das práticas de estágio.

4.4.2 Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da Instituição

No ano de 2013 foram realizados dois grandes eventos abertos ao público:

- 06/05/2013 a 09/05/2013 – III Semana Jurídica da FAC - Tema: “Direitos Humanos e Fundamentais” - Evento realizado em parceria com a OAB/MG, com realização de conferências e minicursos.
- 09/09/2013 a 12/09/2013 – XXI Semana do Administrador da FAC em parceria com a CDL-Curvelo e o SEBRAE, com a realização de Palestras, Oficinas e Clínicas Tecnológicas. – Local: Auditório da FAC e Cine Virgínia.

As atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade podem ser consideradas ações de inclusão social, destacando o convênio com a ASCCARE - Associação Curvelana dos Catadores de Recicláveis.

Preocupada em preservar a memória cultural da Instituição, a Faculdade desenvolveu em um espaço adequado um pequeno memorial sobre sua história, com cartazes, certificados, troféus, títulos, máquina de escrever, relógio de pêndulo e fotos desde 1932 reportando a transformação da IES, onde constam as

nomenclaturas: Ginásio Padre Curvelo, Escola Técnica de Comércio de Curvelo, e Liceu Mineiro.

4.4.3 Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos

Foi constatado por esta CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Anualmente é editada uma Portaria, pelo Diretor, e por ato contínuo designado uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. O processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos. Foi detectado também que a Faculdade ampliou a oferta aos seus acadêmicos dos benefícios do FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Abaixo são demonstrados os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2013, compreendendo todo o período da avaliação:

- 04 alunos com Bolsa do SAAE/MG (40%) – R\$ 1.409,20
- 05 alunos com Bolsa do SIMPRO/MG (30%) – R\$ 1.240,50
- 53 alunos com Bolsa da FAC – R\$ 12.771,28
- 03 alunos com Bolsa da Votorantim – R\$ 186,35

Dessa forma, nota-se que foram concedidas Bolsas perfazendo um total de R\$ 15.607,33, beneficiando 65 alunos.

Com relação ao FIES - Financiamento Estudantil, no ano de 2013 a Faculdade possuía 194 contratos assinados, perfazendo um total de R\$ 1.304.197,88. Observa-se que houve um aumento de 95,83% no valor do financiamento. Esses dados demonstram a preocupação da Faculdade na democratização do ensino.

No ano de 2013, no evento III Semana Jurídica – Direitos Humanos e Fundamentais foram arrecadados 33,80 kg de alimentos que foram doados para a Paróquia São Judas Tadeu.

Foi detectado por esta CPA que a Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região. Desta forma tem implantado a prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática empresarial.

Dentre entre outras, possui convênio com as seguintes: Associação de Crédito Popular – ACP; Banco do Brasil S.A. (Agências de Buenópolis/MG, Corinto/MG, Curvelo/MG, Pirapora/MG, Três Marias/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Mercantil do Brasil S.A. (Agências de Curvelo/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Santander; Amaral Distribuidora de Bebidas Ltda; Instituto Euvaldo Lodi/MG (SEBRAE-MG, Sup. Regional da Receita Federal na 6ª Região Fiscal); Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais – CIEEMG (DER-MG, OAB-MG – 10ª Subseção de Curvelo, Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional do Comércio – SENAC); Céramus Bahia S.A. – Produtos Cerâmicos (Várzea da Palma-MG); Congregação Redentorista – Obra Social de São Geraldo; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes de Pirapora Ltda; Curvel – Curvelo Veículos Ltda; Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Corinto/MG); Fiação e Tecelagem Inimutaba Ltda (Inimutaba/MG); Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Ligas de Alumínio S.A. – LIASA (Pirapora/MG); Plantar Energética Ltda; Plantar S.A. – Planejamento, Téc. e Adm. de Reflorestamentos; Rima Industrial S. A. (Várzea da Palma/MG); Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB CREDICENTRO (Curvelo/MG); SICOOB – CREDINOR (Corinto/MG); Transporte Cargas e Encomendas Ltda; Votorantim Metais Zinco S.A. (Três Marias/MG); Prefeitura Municipal de Curvelo; Câmara Municipal de Curvelo; CISMEV – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Rio das Velhas; Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais – Corinto; Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais – Curvelo.

A Faculdade participa anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

4.4.4 Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto, sugere a possibilidade de ampliar as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

4.5 Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade

4.5.1 Apresentação

A Dimensão 4 apresenta os canais de comunicação utilizados pela Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

4.5.2 Canais de Comunicação

A CPA constatou durante o período da avaliação que a Faculdade utiliza-se dos seguintes canais para comunicar-se com a sociedade: cartazes de eventos, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade, *outdoor*, propagandas em rádio e o site.

4.5.3 Conclusão

É importante que a Faculdade fortaleça o seu processo de comunicação com a sociedade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade.

Mais uma vez a CPA sugere o desenvolvimento de um projeto de comunicação eficaz a fim de apresentar para Curvelo e região a importância das ações desenvolvidas pela Faculdade, bem como, a divulgação de seus Cursos.

4.6 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

4.6.1 Apresentação

Por meio da Dimensão 5 são visualizadas as Políticas de Pessoal, os processos de desenvolvimento de carreiras, aperfeiçoamento, bem como as condições de trabalho.

4.6.2 Políticas de Pessoal

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo.

Os Planos de Carreira de Docente do Ensino Superior e Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo foram protocolados em 04/11/2011 na Subdelegacia do Trabalho de Curvelo. Esses planos estão implantados, mas segundo avaliação junto ao Corpo Docente ainda carecem de divulgação. A Faculdade segue a convenção coletiva de trabalho 2011/2013 do Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Minas Gerais (SINEP MG). No final do ano de 2013 foi constituída uma Comissão para desenvolvimento de um novo Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Corpo técnico-administrativo.

Observa-se que as políticas de pessoal, de carreira e de aperfeiçoamento praticadas pela Faculdade para o corpo docente e técnico-administrativo estão em consonância com o que está especificado nos documentos oficiais, como o PDI e o Plano de Cargos e Salários.

A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

O Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior expõe de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2013 a Faculdade apresentou em seu quadro, 31 (trinta e um) professores, sendo 09 (nove) com o título de Especialista – 29,03%, 19 (dezenove) com o título de Mestre – 61,29% e 03 (três) com o título de doutor – 9,68%, conforme pode ser visualizado na TAB. 14.

TABELA 14 - Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT

GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTA	TOTAL
Especialista	00	03	06	09
Mestre	00	07	12	19
Doutor	00	02	01	03
Total	00	12	19	31

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao regime de trabalho docente, a FAC possui o seguinte perfil: 12 Professores em Regime Parcial (38,71% do total) e 19 Professores em Regime Horista (61,29% do total).

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados na forma da legislação vigente e todos os

profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

O perfil de formação e a experiência do pessoal técnico-administrativo são adequados às políticas constantes nos documentos oficiais da Faculdade. Observa-se que há estabilidade funcional.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade é constituído de 25 (vinte e cinco) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 06 (seis) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

Foi constatado também que a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo instituiu um programa de incentivo à qualificação docente em 13/05/2013 através da Resolução n.º 04/2013, na qual concede auxílio aos professores que contarem com carga horária mínima de 8 (oito) horas/aulas e 01 (um) ano de serviço de docência na Instituição, visando sua capacitação e aprimoramento através do fornecimento de subsídios financeiros no percentual de até 50% do valor da mensalidade dos cursos de mestrado e doutorado credenciados pela CAPES. Dessa forma, no ano de 2013 foram contemplados os seguintes professores:

- O professor Vinicius Silva Bonfim possui subsídio financeiro de 50%, no valor de R\$ 907,16 pelo período de 01/09/2013 a 01/02/2015 totalizando R\$ 16.328,88.
- A professora Gleice Leila Barral possui subsídio financeiro de 50%, no valor de R\$ 1.199,00 pelo período de 01/09/2013 a 01/02/2015 totalizando R\$ 21.582,00.

4.6.3 Conclusão

A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora.

Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, seja através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.

Dessa forma, a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

4.7 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

4.7.1 Apresentação

A Dimensão 6 apresenta a estrutura administrativa da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, bem como seu funcionamento.

4.7.2 Organização e Gestão da FAC

Através da análise documental a CPA constatou que a administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos gerais: Conselho Superior; Conselho Acadêmico; Diretoria e Colegiados.

Durante o processo e análise documental, a Comissão Própria de Avaliação verificou os Livros de Atas, percebendo que estes seguem um cronograma previamente definido para realização de reuniões ordinárias, bem como se vislumbrou registros de reuniões extraordinárias, de acordo com as normas regimentais.

Ficou evidenciado por esta CPA que existe um controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-os atualizados e obedecendo a um critério técnico de arquivamento, além de ter sido comprovado que existe o nível satisfatório de rastreabilidade das informações.

Foi constatado pela CPA que a relação da Faculdade com a Mantenedora através da sua Diretoria é pautada no respeito e no compromisso mútuo de desenvolvimento institucional, garantindo-lhe autonomia dos órgãos colegiados. Destaca-se que a Mantenedora garante autonomia da Faculdade quanto às decisões relativas à condução do processo pedagógico.

4.7.3 Conclusão

De acordo com as análises documentais realizadas em Livros de Atas e Regimento Interno, esta CPA concluiu que existe autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade.

Por fim registra-se que existe uma preocupação muito grande da Mantenedora com a continuidade dos serviços prestados pela Faculdade com elevado nível de qualidade e permanente compromisso social.

4.8 Dimensão 7 - Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

4.8.1 Apresentação

A Dimensão 7 apresenta a estrutura física oferecida pela Instituição, envolvendo a biblioteca, recursos de informação e comunicação.

4.8.2 Estrutura Física e Tecnológica

A CPA através de observação direta e pesquisa aplicada junto ao corpo discente e docente sobre a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade detectou alguns pontos apresentados a seguir.

O imóvel onde funciona a Faculdade, à Rua João Pessoa, nº 88, centro de Curvelo, é próprio para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m², com área construída de 4.014,35 m², devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

1º Pavimento/Térreo: “hall” de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo funciona a Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito; Capela; Almojarifado; Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis; Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração e Secretaria das Coordenações dos Cursos , escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m². Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m², rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m²; quadra poliesportiva; escadas; rampa de acesso ao 2º pavimento e estacionamento.

2º Pavimento: no início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitário feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno; Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m²; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m²; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa dos Funcionários; Sala de Reprografia (xerox); sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida.

3º Pavimento: escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área de 593,00 m².

Subsolo: Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

Com relação às salas de aulas, estas são arejadas, medindo em média 70,00m² cada uma, o que atende satisfatoriamente ao número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m² por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojeter. São disponibilizados três microcomputadores “volantes” equipados com transcodificador PC-Vídeo para uso dos docentes. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com carteiras individuais (compostas por mesas e cadeiras não fixas), possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”, excluindo os ruídos externos e contribuindo para a eficiente comunicação oral do professor e audição plena dos acadêmicos. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

A Instituição possui sanitários, suficientes para os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. Além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamoteáveis e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas, estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Além disso, a Faculdade possui um imóvel, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m², e seu respectivo lote de terreno com área de 600m², onde foi instalado o NPJ – Núcleo de Prática Jurídica. Cumpre ressaltar que a casa foi reformada e adaptada e mobiliada para receber o NPJ. No ano de 2013 foram construídas 06 (seis) salas de aula conforme previsto.

No tocante à infraestrutura tecnológica, a Faculdade possui alguns equipamentos já ultrapassados, necessitando, portanto, de substituição.

Destaca-se ainda que os microcomputadores do Laboratório e Biblioteca são interligados em rede que permitem acesso à internet, dotados de sistema operacional licenciado Windows XP Professional SP2 e Microsoft Office 2000, com configuração de no mínimo 512 Mb de memória RAM e 750 Mhz de processador.

Foi apresentada pelo gestor a relação dos equipamentos diretamente ligados ao laboratório no ano de 2013, conforme TAB. 15.

TABELA 15 - Relação de Equipamentos/Softwares de Informática diretamente ligados ao Laboratório de Informática (continua)

Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins.			
		Ano de 2013	
Quant.	Equip./Software	Descrição e acessórios	Software
01	Converter pc/tv	Game show pc-to-tv converter pta8010a	No-firmware
25	Microcomputador	Proc. Celeron D 2,8 Ghz, 512 Mb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
04	Microcomputador	Proc. Celeron 3,2 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
10	Microcomputador	Proc Pentium III 750 Mhz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
01	Microcomputador	Proc Pentium III 1 Ghz, 256 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, servidor Dell Power edge 2400	Winnt/98 - upgrade xp
02	Microcomputador	Proc Atlon 1,3 Ghz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
01	Notebook	Processador Dual core 2,10 Ghz, 250 Gb hd, 14" tela	Windows Seven Home Basic
01	Notebook	Processador Dual core 2,10 Ghz, 250 Gb hd, 02 Gb ram, tela 14" led	Windows Seven Starter Edition
01	No-break	nobreak Apc 1500 va	Firmware Apc
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s6+	Firmware Epson
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s12+	Firmware Epson
01	Projektor	Projektor Optoma	Firmware Optoma
01	Software	Windows server 2003 Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition

(conclusão)

55	Software	Windows server 2003 Client. Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
10	Software	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2
10	Software	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2

Fonte: Laboratório de Informática

No aspecto tecnológico observa-se que as máquinas do laboratório encontram-se totalmente obsoletas, o que vem sendo fruto de reclamações constantes dos alunos.

Detectou-se que o Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica, ressaltando que o sistema de ventilação precisa de ajustes, principalmente quando o laboratório encontra-se com sua lotação máxima de alunos.

É oportuno destacar que a Faculdade mantém em seu corpo de funcionários profissionais preparados tecnicamente que constantemente monitoram o funcionamento dos equipamentos. Um ponto negativo na estrutura do laboratório é a falta de acessibilidade, impedindo o acesso de alunos portadores de mobilidade reduzida.

A TAB. 16 apresenta a relação dos equipamentos que não estão diretamente ligados ao laboratório.

TABELA 16 - Relação de Equipamentos/Softwares de Informática que não estão diretamente ligados ao Laboratório de Informática

Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins.			
		Ano de 2012	
Quant.	Equip./Software	Descrição e acessórios	Software
01	Caixa de Som	Caixa de som LL amplificada com entrada aux.	No-firmware
01	Dsl modem	Dsl modem Tp-Link TD-8616	Firmware Tp-link
02	Impressora	hp laserjet 1200 black	Firmware hp
03	Impressora	hp laserjet 2014N black	Firmware hp
01	Impressora	hp laserjet Mfp1212nf black	Firmware hp
01	Impressora	Impressora Bematech mp-4000 paralela c/guilh.	Firmware Bematech
02	Impressora	hp laserjet 1320 black	Firmware hp
02	Impressora	Epson lx 300	Firmware epson
04	Microcomputador	Proc. Celeron D 2,8 Ghz, 512 Mb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
01	Microcomputador	Proc. Celeron 3,2 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
05	Microcomputador	Proc. Pentium 4 2,4 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
07	Microcomputador	Proc Celereon 430 1,8 Ghz, 2 Gb ram, 160 Hb, teclado, mouse, monitor lcd 19"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
01	Microcomputador	Proc. Dual Core 1,8, 2 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, Monitor lcd 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
01	Microcomputador	Proc Pentium III 750 Mhz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
01	Notebook	Processador Dual core 2,10 Ghz, 250 Gb hd, 02 Gb ram, tela 14" led	Windows Seven Starter Edition
06	No-break	nobreak Apc 1500 va	Firmware Apc
04	No-break	nobreak Sms 600va	Firmware Sms
01	Software	Windows server 2003 Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition

Fonte: Laboratório de Informática

A Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por parte de todos os usuários. Destaca-se também que todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontra-se informatizados e que a biblioteca possui como responsável uma profissional devidamente qualificada para a função e em concordância que as exigências legais. Na biblioteca existem salas de leitura e um amplo salão com mesas e cadeiras facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

No tocante ao acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no período da Avaliação, ano de 2013, observou-se que o mesmo é apropriado para os Cursos em funcionamento. Foram apurados os seguintes números, conforme TAB. 17.

TABELA 17 - Acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

TIPO DE MATERIAL	QTDE. TÍTULO	QTDE. EXEMPLARES
CD	263	341
DVD	108	109
Dissertação	10	10
Fascículos de periódicos	297	8.417
Fitas de Vídeo	169	172
Livros	7.527	13.046
Trabalho de Conclusão Curso	877	884
Dicionários/Enciclopédias	495	573
TOTAL	9.746	23.552

Fonte: Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira

No Relatório da CPA 2012, o número de títulos era 9.525 e o de exemplares era 22.629. Já no Relatório desta CPA, houve um acréscimo de 4,08% no quantitativo de exemplares, destacando o envolvimento e o comprometimento da Direção em destinar recursos para investimento na aquisição de novos títulos, de

forma a manter a biblioteca sempre atualizada, atendendo as demandas do corpo discente e docente.

Destaca-se também que a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, porém é um pouco abafada, o que caracteriza a necessidade de aperfeiçoamento do sistema de ventilação. Por encontrar-se no 3º pavimento do prédio, não há a interferência de ruídos das demais instalações. Além disso, a mesma possui ampla área destinada exclusivamente à leitura e ao estudo por parte dos acadêmicos, bem como cabines específicas para este fim.

A Biblioteca possui o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13 h às 17 h e das 18:30 h às 22:30 h, apesar do curso ser noturno. Nos sábados quando ocorre o Curso de Pós-Graduação e as aulas das Disciplinas eletivas do Curso de Bacharelado em Direito, a biblioteca funciona das 8 h às 12 h e das 13 h às 16 h.

Ressalta-se também que os equipamentos disponíveis aos alunos na Biblioteca também necessitam ser renovados. A Biblioteca possui 02 computadores para consulta exclusiva do acervo e 08 computadores para a realização de trabalhos e acesso à internet.

Nota-se claramente a organização da Biblioteca, sendo que os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da “Consulta ao Acervo”, nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando a facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos é adequado à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca tem uma média de 940 empréstimos mensais. O GRAF. 7 apresenta o número de empréstimos ao longo dos meses.

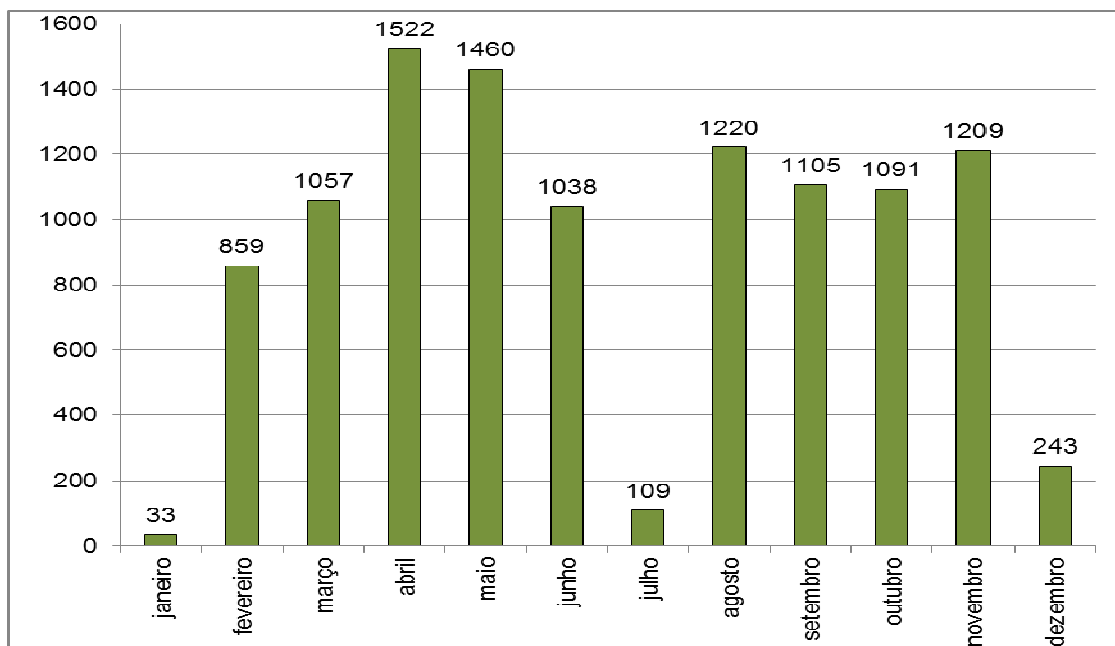


GRÁFICO 7 – Empréstimos efetivados no ano de 2013
 Fonte: Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

A Faculdade preocupa-se em disponibilizar na Biblioteca, para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e, para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificado com tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

No tocante à aquisição do acervo da Biblioteca, esta é concretizada atendendo à sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indicada no ementário dos professores e lançamentos.

Considerando os acessos às instalações da Faculdade, exceto ao Laboratório de Informática, nota-se que estes se encontram adaptados para que os portadores de necessidades com mobilidade reduzida não tenham dificuldades de locomoção: rampas de acesso que facilitam a locomoção em cadeiras de roda, sendo todo o piso revestido com cerâmica antiderrapante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivos e sanitários em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

Em conformidade com a última recomendação da CPA há a necessidade de construção de rampa de acesso para o laboratório e ou instalá-lo em outra parte da Instituição.

4.8.3 Conclusão

Para a Comissão Própria de Avaliação é inquestionável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel. Destaca-se também o nível de profissionalismo e o comprometimento dos funcionários do corpo Administrativo da Instituição.

4.9 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

4.9.1 Apresentação

A Dimensão 8 apresenta o planejamento e a avaliação do processos realizados pela Instituição.

4.9.2 Planejamento e Avaliação

O Ano de 2013 é o primeiro ano do novo PDI desenvolvido pela Faculdade cujo período vai até 2017. Nota-se o esforço da Direção na busca pela efetivação dos objetivos traçados para este quinquênio.

Quanto ao processo de autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) está regulamentada pela Portaria n.º 2 de 08 de junho de 2004, tendo apresentado relatórios finais relativos aos anos 2005, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012.

A CPA funciona com a participação dos corpos docente, discente, representante da sociedade civil e representante do corpo técnico-administrativo. Os membros participam das reuniões, onde são lavradas as respectivas atas.

Os resultados das avaliações são tratados com a direção da Faculdade e eventuais ações de melhoria são discutidas. Um exemplo dessas ações de melhoria foi a criação da ouvidoria desencadeada a partir do relatório da comissão de avaliação de 2010, ela foi instituída por meio da portaria n.º 5 de 2012.

4.9.3 Conclusão

A CPA conclui que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Autoavaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPA's anteriores são objetos de discussões junto à Direção, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação, ainda que algumas das recomendações anteriores não tenham sido implementadas na íntegra.

4.10 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

4.10.1 Apresentação

A Dimensão 9 apresenta as políticas desenvolvidas pela Faculdade Arquidiocesana de Curvelo para o atendimento de seus estudantes e egressos.

4.10.2 Políticas de atendimento aos estudantes

A CPA detectou que a condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital e através das notas do ENEM, dentro do limite semestral das 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Administração, 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Direito e 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica, com aulas de reforço e acompanhamento através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária dos cursos. A Monitoria representa uma ação pedagógica extremamente relevante e que produz resultados bastante satisfatórios. Atualmente a Faculdade oferece Monitoria para as disciplinas de Matemática I e Matemática II.

A Faculdade proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

As políticas de acompanhamento didático-pedagógico e incentivos à participação discente em programas de iniciação científica ou participação em projetos de pesquisa ainda são tímidas.

Foi observado também que os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno e no Catálogo Informativo Institucional, disponível no site da Faculdade, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Central dos Estudantes “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e atualmente encontra-se desativado por falta de interesse do

corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado desde a CPA de 2009.

Ressalta-se ainda que anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Ressalta-se que existem reuniões entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Outro fato percebido pela CPA e que merece destaque, é que apesar de existir na Instituição, a Empresa Júnior de Consultoria, com sala cedida e equipada pela Faculdade, esta se encontra praticamente desativada, principalmente em função do perfil dos acadêmicos da Instituição, composto por uma grande parte de alunos que trabalha ou realiza atividades de estágios extracurriculares ao longo do dia e, encontram dificuldades para dedicarem um tempo maior a essa atividade. Desta forma a CPA recomenda que sejam investigadas novas formas para colocar em ação a Empresa Júnior de Consultoria, uma vez que esta constitui uma oportunidade real para os alunos conciliarem a teoria acadêmica com a prática empresarial, além de constituir um importante braço para a extensão, possibilitando uma real aproximação com a comunidade.

Por fim ressalta-se que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, com média de 50 estágios remunerados por ano, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos.

4.10.2.1 Conclusão

A CPA sugere que sejam desenvolvidas ações para programar a participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico, bem como um maior engajamento nas atividades na Empresa de Consultoria Júnior, oportunidade de se fortalecer o processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno aliar o conhecimento

acadêmico com a prática empresarial. Ressalta-se ainda necessidade de rever o escopo do negócio e atuação da Empresa Júnior, considerando as especificidades do corpo discente, uma vez que sua grande maioria é constituída de alunos que trabalham e ou que residem em cidades circunvizinhas à Faculdade.

4.10.3 Política de Atendimento aos Egressos

A CPA ao analisar esta dimensão verificou que já foram realizadas duas pesquisas para avaliar a política de atendimento aos egressos. Tais pesquisas aferiram dentre outros quesitos, a importância da formação adquirida na Faculdade para a sua vida profissional, a inserção no mercado de trabalho, a relação entre as competências adquiridas e ou desenvolvidas e sua aplicabilidade, a taxa de egressos ocupando cargos gerenciais e ou cargos relacionadas à sua área de formação.

Todos os dados pesquisados apontam para o grau de importância do curso de Bacharelado em Administração da FAC, na vida profissional do aluno egresso, representando inclusive progressão salarial do aluno, números que puderam se verificados nas referidas pesquisas.

Estas informações comprovam que o nível de satisfação do aluno egresso com o ensino fornecido pela Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é elevado, uma vez que conseguem transformar o conhecimento adquirido em resultados.

Ressalta-se ainda, que foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Adriano Geraldo Leão de Oliveira: graduado pela Faculdade e pós-graduado na UFLA, atualmente é Assessor de Informática e professor das disciplinas de Informática e Administração de Sistemas de Informação.

- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, atualmente exerce a função de Auxiliar de Coordenação e professora das disciplinas de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Administração de Pequenas e Médias Empresas, Matemática Financeira, Administração Financeira e Administração Contemporânea;
- Joyce Soares Ribas: graduada e pós-graduada pela Faculdade, atualmente trabalha na Secretaria das Coordenações.

4.10.3.1 Conclusão

De acordo com as informações analisadas, a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizados os dados dos egressos.

4.11 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

4.11.1 Apresentação

A Dimensão 10 apresenta os aspectos relacionados a Sustentabilidade Financeira da Instituição.

4.11.2 Sustentabilidade Financeira

Quanto à Sustentabilidade Financeira da Instituição, esta CPA realizou uma análise documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente ao ano 2013, bem como o Orçamento Anual da Instituição referente ao mesmo período, atas de reuniões, onde se constavam os registros de aprovação das prestações de contas dos anos anteriores, além de solicitação de informações complementares ao responsável pelo setor.

Tal análise, resumidamente possibilitou reconhecer a austeridade e responsabilidade com que a Dimensão Financeira é abordada na Instituição, para efeito de exemplo, tanto no período avaliado, tanto em períodos anteriores, nunca foi registrado na Instituição atrasos de pagamentos de funcionários e docentes, bem como recolhimentos das obrigações por parte da empregadora.

Ressalta-se também que a austeridade e responsabilidade financeira permitem à Instituição manter e aprimorar os serviços prestados, considerando prioritariamente os investimentos nos recursos didáticos e pedagógicos, bem como a melhoria das instalações físicas e investimentos no corpo docente e administrativo, conforme comprovado na análise documental.

Por fim ressalta-se a qualidade dos controles existentes na parte financeira da Faculdade, sendo o processo padronizado, conduzido por profissional regularmente habilitado e em consonância com a legislação vigente.

4.11.3 Conclusão

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.

Comprovou-se também que a Faculdade possui um planejamento financeiro e no início de cada ano, o dirigente máximo presta conta do orçamento do ano anterior, tomando-se por base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião do Conselho Superior. Para concluir a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação do Conselho Superior, onde se vislumbra a integração de todas as ações realizadas com o PDI.

5 ANÁLISE FINAL

Este relatório foi construído em torno das 10 dimensões avaliadas pelo MEC e consideradas por esta CPA como fundamentais para a construção de um processo de ensino-aprendizagem coerente com a atual realidade: competitiva e dinâmica.

No ano de 2013 a Faculdade obteve alguns avanços, podendo-se destacar a aprovação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração agraciado com três estrelas pelo Guia de Estudantes da Editora Abril. Porém, ainda há muito o que fazer para garantir cada vez mais a excelência na prestação de serviços de educação superior.

Desta forma, esta CPA considera satisfatória a condição apresentada por esta Faculdade, porém, espera que sejam desenvolvidos planos de ação visando à melhoria dos pontos fracos apresentados, com destaque para a melhoria do sistema de informática (laboratório e internet), bem como, do processo de divulgação da Instituição.

REFERÊNCIAS

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS DA FAC: Padrão de normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e monografias. Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”. Curvelo: FAC, 2013. Disponível em: <http://www.fac.br/home/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=259>. Acesso em 27 de março de 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. Curvelo: FAC, 2013.

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012. Curvelo: FAC, 2012.